



AfricaCDC

Centres for Disease Control
and Prevention

Salvaguardar a Saúde em África



Serviço Africano de Epidemiologia

Sobre a bolsa de valores

Sobre a bolsa de valores

O África CDC criou um Serviço Africano de Epidemiologia (AES) continental, uma força de trabalho de elite acolhida e dirigida pela União Africana. O Serviço Africano de Epidemiologia inclui três vertentes: epidemiologia, liderança laboratorial e informática de saúde pública (PHI). A missão do AES-PHI é dotar os profissionais africanos de competências informáticas em matéria de saúde pública para a era digital, de modo a que possam desenvolver, gerir e liderar organizações de saúde informatizadas e melhorar a saúde das pessoas em África. A bolsa PHI é um projeto emblemático da estratégia de transformação digital do Africa CDC e cumpre os objetivos programáticos definidos no quadro de desenvolvimento de recursos humanos.

A formação AES-PHI foi concebida como um programa de estudo aplicado de dois anos, composto por 80% de formação prática e 20% de formação didática, ministrada em sessões presenciais e virtuais, com intervalos de aprendizagem prática em locais de acolhimento designados (Ministérios da Saúde, Institutos Nacionais de Saúde Pública e sede do África CDC). A formação será ministrada em inglês e francês. A formação seguirá uma abordagem baseada nas competências e na aprendizagem pela prática e será oferecido um certificado de conclusão aos participantes selecionados. Prevê-se que a bolsa AES-PHI tenha início em junho de 2025, com 20 bolseiros selecionados de todo o continente.

Uma entidade do
**União
Africana**



www.africacdc.org

[X](#) [f](#) [v](#) [@](#) **africacdc**

Email us:
YabsiraY@afriacdc.org

Quem pode beneficiar da bolsa?

Este programa destina-se a candidatos qualificados de todos os Estados-Membros da União Africana que se interessam pela informática no domínio da saúde pública e pela prática da saúde digital e da ciência dos dados. Os candidatos elegíveis devem:

- Possuir uma licenciatura ou um mestrado em saúde, informática, ciência dos dados ou ciência e tecnologia da informação.
- Pelo menos 3 anos (para um mestrado) e 5 anos (para um bacharelato) de experiência relevante.
 - Se o diploma principal estiver relacionado com a saúde, experiência em projectos de informática, ciência dos dados ou ciência da informação no domínio da saúde.
 - Se o diploma principal for em informática e outras aplicações de cuidados de saúde, é necessária experiência em informática médica, clínica ou bioinformática.

É desejável que os candidatos trabalhem atualmente nos Ministérios da Saúde ou nos Institutos Nacionais de Saúde Pública, ou em agências que trabalhem em estreita colaboração com os Ministérios da Saúde ou os Institutos Nacionais de Saúde Pública, ou no sector privado relevante.

O programa de bolsas dará prioridade à inclusão, à igualdade de género e à representação de todo o continente.

Financiamento

A bolsa de estudo AES-PHI é totalmente financiada. O África CDC fornecerá todos os materiais de aprendizagem e desenvolvimento e cobrirá todos os custos associados à bolsa, incluindo viagens (por exemplo, passagem aérea, alojamento, incidentes), subsídios, hardware e seguros. Os bolseiros serão acompanhados para garantir que dispõem do software adequado e de ligação à Internet suficiente para a aprendizagem em linha.

Como candidatar-se

Todas as candidaturas devem ser apresentadas utilizando o formulário de candidatura em linha. As candidaturas incompletas não serão consideradas.

Todos os candidatos devem fornecer as seguintes informações:

1. Um passaporte nacional de um Estado-Membro da União Africana.
2. Uma carta oficial de apoio com autorização de uma instituição governamental para participar no programa de formação de dois anos com o direito de regressar após a formação (diferente da carta de recomendação).
3. Cartas de recomendação de dois avaliadores profissionais de renome.
4. Um diploma oficial e uma cópia do registo de notas correspondente ao seu bacharelato. (O certificado de estudos oficial será solicitado à sua universidade quando for aceite no programa).
5. Um diploma oficial e uma cópia do registo de notas do mestrado. (A transcrição oficial será solicitada à universidade aquando da admissão no programa).
6. Um curriculum vitae atualizado
7. Uma declaração de intenções (máximo de 1500 palavras), descrevendo a sua formação académica, a sua experiência profissional e a razão pela qual este programa seria adequado para si, bem como o impacto desta formação no seu país.

As candidaturas completas, acompanhadas de todos os documentos comprovativos, devem ser carregadas no portal em linha. As candidaturas incompletas não serão consideradas.

CLIQUE AQUI PARA SE INSCREVER